Capítulo 2: O Abrigo 404 Chu Guang achou complicado dar um nome, então simplesmente batizou assim mesmo. Quem era Chu Guang e por que estava ali no Abrigo 404? Tudo começou numa noite escura e tempestuosa... Chu Guang, homem, 26 anos (idade lunar), cresceu com o avô depois que os pais se separaram quando era pequeno. No segundo ano da faculdade, o avô faleceu, deixando-o completamente só. Felizmente, vivendo em tempos pacíficos, conseguiu se formar trabalhando meio período. Depois da graduação, arrumou um emprego como vendedor. Seu desempenho foi tão bom que o patrão ficou impressionado e, em pouco tempo, foi promovido a supervisor. Justo quando achou que finalmente poderia descansar, o destino resolveu pregar uma peça nele — e dessa vez, foi das grandes. Cerca de cinco meses atrás... Chu Guang ainda se lembrava: estava negociando um contrato de vinte milhões com um cliente quando o chefe, animado, exagerou na bebida e acabou desmaiando na mesa. Quando Chu Guang recobrou os sentidos, estava deitado no meio do mato. E não era um mato qualquer. Andou uns quilômetros sem encontrar ninguém — até que quase foi devorado por um cachorro com duas cabeças. Graças a esse bicho estranho, o suor gelado que sentiu acabou lhe sobrando a bebida. Virou de ré e saiu correndo. Talvez por ter duas cabeças e ficar desequilibrado, o animal não conseguiu persegui-lo por muito tempo e logo desistiu, uivando de frustração. Sem ver o bicho, Chu Guang não ousou voltar, mas também não sabia para onde ir. Foi aí que percebeu: sua carteira e celular haviam sumido, e até suas roupas tinham sido trocadas por um casaco azul surrado. Ao se olhar num poço d’água sob a luz da lua, levou um susto: não só estava com outra roupa, mas com outro rosto! — Algum maluco me drogou, trocou minha cara e me largou nesse fim de mundo! Enquanto vagava perdido, uma fumaça ao longe chamou sua atenção. Lembrar disso ainda lhe dava calafrios. Na hora, sua única ideia foi pedir ajuda, então correu desesperado em direção àquele sinal de vida. Sorte que era um acampamento de sobreviventes, e não um bando de saqueadores ou canibais. Se não, já estaria na panela — com os sapatos cozinhando junto. Depois de conversar com os moradores, Chu Guang descobriu, aos poucos, que aquele lugar não era mais a China. Nem mesmo a Terra que ele conhecia! Nesse mundo paralelo, uma guerra duzentos anos atrás destruiu a civilização, deixando apenas um território devastado e os que ainda lutavam para sobreviver. O ano agora era 2340. Ou, como diziam ali, o ano 211 da "Era do Território Devastado". Atordoado. Chocado. Um medo indescritível. Mas Chu Guang se adaptava rápido. Depois dos primeiros dias difíceis, aprendeu a sobreviver naquele inferno. Cinco meses se passaram, vivendo no sufoco, lutando contra criaturas mutantes e saqueadores que não pensavam duas vezes em esfaquear alguém por um pão velho. Quando ele já achava que seria assim pro resto da vida, tudo mudou. Numas ruínas de um antigo sanatório, ele encontrou a entrada para o Abrigo 404. Na verdade, não foi ele quem encontrou. O abrigo que o chamou. Uma voz na cabeça o guiou até ali. E quando chegou perto, Chu Guang percebeu que aquele era exatamente o lugar onde havia acordado, cinco meses atrás. — Se eu não tivesse saído correndo naquele dia... Ou se estivesse mais claro... Teria encontrado isso logo! Enfim, o seu "poder especial" tinha chegado. Com cinco meses de atraso, mas chegou. E junto, um novo emprego. O abrigo parecia ter sido feito para ele. Estava esperando. No momento em que entrou, sua vida de catador de lixo acabou. Agora, ele era o ÚNICO morador — e administrador — do Abrigo 404. Seu trabalho? Simples. Usar a internet da Terra para recrutar — ou enganar — um bicho chamado "jogador" e fazer com que trabalhassem para ele nesse mundo. Pois é. A tecnologia do abrigo não só acessava a internet de um mundo paralelo, como tinha até um "site oficial"! Os jogadores que se candidatavam ganhavam um número, registrado no [Diretório de Residentes] do sistema. Chu Guang, como administrador, podia escolher quem recebia o "convite". O sistema, então, de alguma forma, enviava um "capacete de jogo" para o escolhido. Bastava colocá-lo na cabeça para ser conectado a uma cápsula no abrigo — e acordar num clone. Muito prático. E extremamente conveniente! Claro, os "jogadores" podiam abandonar o jogo sem punição, mas as recompensas que Chu Guang ganhava eram simplesmente tentadoras. Como aquele colete à prova de balas. Depois de cinco meses lutando para sobreviver, ele sabia MUITO BEM o quanto um troço desses valia. Além disso, os pontos que ganhava nas missões podiam ser trocados na seção [Vantagens do Administrador] por "caixas-surpresa". Caixa básica: 1 ponto. Caixa intermediária: 10. Caixa premium: 100. Segundo o manual do sistema, as recompensas variavam, mas NUNCA vinham

vazias — sem "tente outra vez".Caixas surpresa de diferentes níveis determinam as recompensas mínimas garantidas. Por exemplo, na caixa básica, no pior caso, você ganha suprimentos de comida. A intermediária garante medicamentos, e a avançada pode conter armas. Quanto à possibilidade de uma caixa básica conter prêmios de nível intermediário, o sistema não especifica. Mas é provável que, se existir, a chance seja mínima. Enquanto Chu Guang calculava se deveria gastar seus 5 pontos em caixas básicas ou economizar 100 para tentar uma arma, o "cesto de lixo" encostado no canto falou novamente. — Mestre, uma nova missão foi atualizada no seu registro do Administrador. Por favor, verifique. — Já sei — respondeu Chu Guang, irritado. [Porra. Quem é o mestre aqui mesmo?] Ele lançou um olhar de reprovação para o canto e deixou de lado a ideia das caixas por enquanto, focando no sistema do Administrador em sua mente. Em segundos, uma tela holográfica azulada surgiu em sua visão. **Registro do Administrador** **[Missão: As condições para ativar o Abrigo 404 foram atendidas. A primeira leva de "recrutas" está confirmada. Garanta que pelo menos um jogador entre no jogo.** **Tipo: Principal.** **Recompensa: Extrator de Matéria Orgânica.]** **[Missão: Adquira um gerador com potência acima de 10kw.** **Tipo: Secundária.** **Recompensa: +100 pontos de recompensa.]** [100 pontos?!] Os olhos de Chu Guang brilharam ao ver a nova missão. Mas o que mais chamou sua atenção foi a recompensa da missão principal. — "Extrator de Matéria Orgânica"... O que diabos isso faz? Xiao Qi, sua assistente, respondeu: — Matéria Orgânica é usada para criar corpos clonados. Quanto ao funcionamento, provavelmente virá com um manual? Como assistente virtual, ela não tinha todas as respostas. No momento, o acesso de Chu Guang se limitava ao nível B1 do abrigo. Outras áreas só seriam liberadas conforme ele completasse missões. Vale lembrar: se ele tentasse arrombá-las, os sistemas de energia e ventilação seriam desligados automaticamente. O próprio sistema do abrigo havia informado isso quando ele chegou. Mesmo sem o aviso, Chu Guang não faria uma burrice dessas. [Arrombar meu próprio teto? Onde eu iria morar?] Além disso, um abrigo construído com tecnologia pré-guerra, projetado para sobreviver a ataques nucleares, não seria tão fácil de destruir. [Nem tenho uma arma direito...] — Tudo bem, entendi. "Matéria Orgânica" funcionava como uma "moeda de revives", necessária para os jogadores recriarem clones. O nível B1 tinha 100 cápsulas prontas para ativação, cada uma com uma unidade do recurso para a primeira criação. Pelas regras do sistema, Chu Guang poderia convocar até 100 "jogadores" em clones. Mas ele sabia que as coisas não eram tão simples. Primeiro, o site do *Wasteland OL* não tinha tráfego. A maioria das pessoas ouvia "jogo de realidade virtual 100% realista" e achava que era golpe. Ninguém acreditaria nisso na era atual. Segundo, mesmo que os 11 "testers" que ele recrutou acreditassem, ele não tinha controle sobre eles. Os jogadores decidiam quando entrar e sair, e ele só podia banir ou confiscar contas de quem causasse problemas. [Preciso escolher os primeiros jogadores com cuidado. Menos é melhor — senão, vai virar bagunça.]

http://portnovel.com/book/43/10382